


Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>					Âmbito: <b>Nacional</b>	
Título: <b>Um Porto de vinho</b>					Temática: <b>Generalista</b>	
2006/10/05	JORNAL DE NOTÍCIAS PORTO – PRINCIPAL	Pág.29	Imagem: 1/1		Periodicidade: <b>Diária</b>	Inv.: <b>n.a.</b>

**Passeios JN**

# Um Porto de vinho

Entre 1700 e 1728, o padre Manuel da Costa Correia recebeu da Câmara do Porto a quantia de 4\$000 reis anuais para custear a manutenção do Poço de Santo Ovidio que devia estar sempre "provido de cordas, baldes e engenho por forma a que se pudessem retirar dele água com facilidade".

Nicolau Nasoni, o arquitecto da igreja e Torre dos Clérigos, em 1752, recebeu 9\$600 reis da Câmara, "por uma planta para a Fonte da Agoada".

Aquelas verbas foram retiradas da "Imposição do Vinho".

Que poço era aquele e a quem servia? E onde ficava a Fonte da Agoada e quem é que nela se abastecia?

E a "Imposição do vinho", o que era?

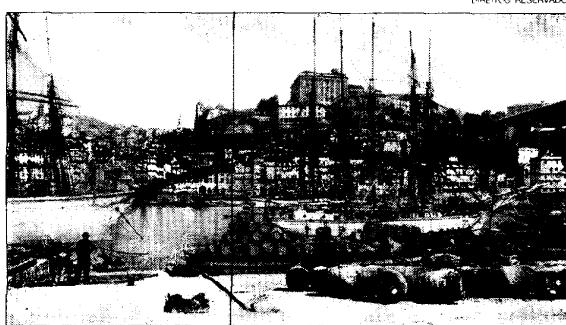
Estas e outras curiosas informações vão ser dadas pelo jorna-

lista e historiador do Porto Germano Silva a quem tiver o privilégio de o acompanhar durante os quatro "Passeios JN" que ele vai guiar nos próximos quatro domingos de Outubro e que vão decorrer sob o lema "Um Porto de vinho" e em que se vai falar, fundamentalmente, da contribuição que o vinho teve na modernização do Porto.

Que outras obras se fizeram na cidade com o dinheiro do vinho? – pergunta o leitor com toda a legitimidade.

Pagou-se, por exemplo, a construção de um paredão na Rua das Carmelitas; custearam-se as obras da canalização da água da Arca de Água para a cidade; e suportou-se o custo da empreitada que levantou o actual edifício da Reitoria da Universidade.

É esta cidade que a "Imposição do Vinho" ajudou a modernizar



**O vinho e a ligação à cidade** desvendados por Germano Silva

que Germano Silva vai mostrar aos leitores do JN que conseguiram inscrever-se a tempo em mais esta iniciativa JN.

O primeiro passeio é já no domingo, dia 8. O tema vai ser a fundação da Companhia Geral da

Agricultura das Vinhas do Alto Douro. A concentração está marcada para a Cordoaria (junto ao coreto) às 9,30 horas. Irão ser visitados os lugares onde a Companhia esteve instalada; falar-se-á dos mentores da ideia, quem

eram e que ligações tinham ao Porto e ao negócio do vinho. Prevê-se que o percurso demore três horas com três intervalos em que actuará o Rancho Folclórico do Porto com um repertório especialmente concebido para estes "Passeios JN". No final do percurso, um autocarro da STCP levará os passeantes ao Restaurante Ribeiro, na Praça dos Poveiros, onde haverá um almoço de convívio.

Para participar nesta iniciativa JN, os interessados têm de se inscrever na Loja Global Notícias, no edifício JN, na Rua de Gonçalo Cristóvão. No acto da inscrição pagarão a quantia de 10 euros, uma importância simbólica que inclui o passeio, propriamente dito, o almoço e o direito a receber um lote de prendas surpresa. Não são aceites inscrições pelo telefone. Vá, decida-se, venha conhecer uma cidade diferente. <